

Flash dedicado com softbox, câmera no tripé e temperatura de cor apropriada são alguns dos truques de Fábio Hashimoto para fotos noturnas

A TÉCNICA PARA FAZER UM book à noite

Veja como o fotógrafo Fábio Hashimoto produz fotos de modelos profissionais usando flashes dedicados, aproveitando a iluminação noturna e cenários encontrados nas ruas do centro da capital paulista

POR LIVIA CAPELI

Durante o dia, de segunda a sexta, ele é Fábio Hashimoto, 34 anos, projetista mecânico de uma fábrica na zona leste de São Paulo (SP). Após marcar o ponto, às 17h, ele troca a calculadora científica pela câmera fotográfica e entra no turno da madrugada para fotografar books usando como estúdio as ruas do centro da capital paulista.

Ao aliar o horário restrito à ideia de oferecer ensaios diferenciados, Fábio atende modelos que têm a vida tão corrida quanto a dele e que precisam de um book profissional. O roteiro começa com fotos na Avenida Paulista, por volta das 23h, próximo ao fechamento do metrô, momento em que o fluxo de pessoas diminui e o policiamento constante nas redondezas consegue dar mais conta da segurança.

O *script* do ensaio segue pelas ruas Augusta e Libero Badaró, chegando até a Rua Galvão Bueno, no bairro da Liberdade, e no Viaduto Santa Ifigênia, na região central da cidade, onde o fluxo de pessoas é quase zero. O truque é sempre parar o carro próximo a postos da polícia militar, procurando conversar com policiais, que, indiretamente, sempre acabam fazendo uma ronda e colaborando com a segurança do fotógrafo.

A prioridade são ruas com boa iluminação noturna e locais sempre mais abertos, evitando becos. O fotógrafo explica que no meio do caminho geralmente surge um morador de rua, que acaba incomodando, ou algum engraçadinho, que buzina quando vê as belas modelos. Contudo, nunca ocorreu nada além disso.

